

# A importância do *listening* para o processo ensino-aprendizagem na disciplina de inglês do ensino fundamental

Priscilla Moreira Diniz SEPÚLVEDA<sup>1</sup>, Danielle Ferreira de SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso graduação em Letras/Inglês da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Estadual de Montes Claros - UAB/Unimontes. <sup>2</sup>Especialista em Letras/Inglês, docente da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Estadual de Montes Claros - UAB/Unimontes.

## RESUMO

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar a inclusão da prática de *listening* nas aulas de inglês, para 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, favorece o desempenho no aprendizado da língua estrangeira. **Metodologia:** Pesquisa de caráter qualitativa, para coleta dados foi aplicado questionário acerca da percepção dos alunos sobre atividades de *listening*. Amostra composta por alunos de uma escola Estadual da cidade de Montes Claros, MG. Foi feito um trabalho de intervenção através de observação de aulas de Inglês e aulas práticas de *Listening*. Resultados apresentado em forma de porcentagem. **Resultados:** Verificados que 95% dos alunos dos 6º anos gostaram das atividades de *listening*. Já no 7º ano esse percentual foi 100%. Todos os alunos das duas séries, responderam que esse tipo de abordagem é interessante (100%). Nos 6º anos, 97% concordaram que houve aprendizado, já no 7º ano esse percentual foi de 94%. No entanto 3% dos alunos dos 6º e 7º anos, dizem que não houve aprendizado. Outros 3% dos alunos do 7º ano afirmaram que atividades de *listening* não interferem no aprendizado. Quando questionados a respeito do material didático, 97% dos alunos dos 6º anos afirmaram ser importante neste processo, enquanto no 7º ano foi de 91%. Em ambas as séries, 3% concordaram que o uso do livro didático é indiferente e, no 7º ano, 6% não acharam importante para a aprendizagem. **Conclusão:** Conclui-se que um planejamento através da prática de *listening*, nas aulas de inglês do ensino fundamental, favorece o desempenho e interesse no aprendizado.

**Palavras-chave:** *Listening*. Interesse. Aprendizado.

## INTRODUÇÃO

A adoção de uma língua estrangeira no currículo do Ensino Fundamental II é obrigatória e seu objetivo é o desenvolvimento e o aprendizado dessa língua de forma que o aluno seja capaz de desenvolver suas habilidades orais, de leitura e escrita no sentido de utilizá-las em situações reais de interação comunicativa (DIAS, 2005). Portanto, seria efetivo o aprendizado de Língua Inglesa com a prática de *listening* adotada através de uma metodologia de ensino? Se a resposta for positiva a escola conseqüentemente, alcançará um nível elevado de aprendizado. Dessa forma, todas as partes envolvidas nesse processo de aprendizagem seriam beneficiadas, uma vez que todos os esforços acerca do ensino-aprendizagem de Língua Inglesa teriam retorno efetivo para todos. Além disso, haveria ainda a redução de custos operacionais administrativos, uma vez que o livro didático é fornecido gratuitamente pelo governo dispensando, assim, o uso de atividades fotocopiadas.

O objetivo deste estudo foi verificar se a inclusão da prática de *listening* nas aulas de inglês, para 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, de uma escola estadual de Montes Claros/MG, favorece o desempenho no aprendizado da língua estrangeira. Para tanto, foram utilizadas atividades de *listening* com o intuito de verificar se o houve aumento no interesse pela Língua Inglesa. Além disso, houve a intenção de avaliar o nível de aprendizado sob a nova metodologia.

De forma a atingir os objetivos propostos e resolver o problema levantado, o material didático, foi tomado como recurso principal de planejamento, uma vez que é rico em atividades focadas em *listening*.

## Fundamentação teórica

Existem diversas razões que justificam o ensino de uma língua estrangeira nas escolas. O acesso ao mercado de trabalho, por exemplo, é uma delas (DIAS, 2005). Essa é uma questão importante e delicada, pois o ensino dessa disciplina nas escolas públicas enfrenta dificuldades no tocante ao cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Além disso, outros motivos podem ser destacados como a formação integral do cidadão uma vez que, conhecer outra língua e sua cultura faz com que a pessoa seja capaz de compreender melhor a sua própria identidade (DIAS, 2005).

De acordo com as definições do CBC da Língua Estrangeira do Ensino Fundamental e Médio (DIAS, 2005), a mesma deverá ser planejada de forma que o seu ensino possibilite ao aluno desenvolver todas as competências comunicativas. Assim, terá oportunidade de utilizar e aprofundar seu conhecimento de mundo no aprendizado da Língua Inglesa. As quatro habilidades comunicativas (leitura, escrita, compreensão e produção oral), sem exceção, deverão ser contempladas a fim de proporcionar ao aluno um ensino de qualidade que o habilite para utilização da língua estrangeira em situações reais de comunicação. Pois, de acordo com Oliveira (2004, p.32), “as técnicas de ensino de língua devem objetivar o engajamento dos alunos nos usos pragmáticos, autênticos e funcionais da língua.”

Assim, o *listening* não pode ser deixado de lado, pois é uma ferramenta importante para que o aluno seja capaz de dominar a Língua Inglesa de forma competente.

A importância do *listening* no aprendizado de uma língua é raramente superestimada. Através da recepção, nós internalizamos informações lingüísticas sem as quais não poderíamos produzir em uma língua. Nas salas de aulas, os alunos ouvem mais do que falam. A competência de ouvir é universalmente maior que a de falar (Brown, 1994).

Porém, o ato de ouvir pura e simplesmente não significa aprendizado. De acordo com Saha e Talukdar (2008), *listening* significa “ouvir e entender o que ouvimos ao mesmo tempo”.

Brown (1994) enfatiza a importância de se transformar o *input* em *intake*, que é a parte da informação linguística realmente armazenada pelo aluno. Dessa forma, segundo o mesmo autor, o mais importante é o que é retido através das várias estratégias de aprendizado. Podemos concluir, assim, que *listening* não é uma via de mão única, mas um processo interativo de compreensão.

Para completar essa idéia, Scott e Ytreberg (2011) dizem que, para uma criança em fase de aprendizado, o *listening* é pertinente uma vez que é a habilidade primeiramente adquirida, principalmente se ela ainda não aprendeu a ler. Saha e Talukdar (2008) completam essa definição dizendo que “*listening* é a atividade comunicativa mais comum na vida cotidiana.”. O professor poderá, portanto, adotar diversos tipos de atividades que promovam esse aprendizado, de acordo com a necessidade da criança e do conteúdo que será trabalhado, como mostram Scott e Ytreberg (2011). Brown (1994) corrobora com essa ideia e diz que existem centenas de técnicas possíveis que devem ser selecionadas considerando o que os alunos fazem, ou podem fazer, para aprender. O importante é ter em mente que, de acordo com Scott e Ytreberg (2011, p.31), “os aprendizes precisam ouvir muitas variedades de linguagem. Quanto mais eles ouvem, mais capazes são de falar e escrever”

Com o intuito de alcançar estes objetivos, a adoção do livro didático de língua estrangeira pode ser eficiente. Este é elaborado com o objetivo de tornar as aulas dinâmicas, completas e contextualizadas, facilitando o aprendizado dos alunos e o trabalho do professor. Os autores que destinam seu conhecimento para o desenvolvimento desses livros dedicam tempo e pesquisa a essa tarefa, pois selecionam textos e atividades que contribuem para o aprendizado e contextualização do aluno. A não utilização desse instrumento de trabalho pode se configurar como um equívoco, pois ele fornece recursos educacionais e sugestões pedagógicas interessantes para ajudar o professor em seu exercício docente, como é o caso do *Links: English for Teens* (SANTOS E MARQUES, 2009). Neste material, as quatro habilidades comunicativas são contempladas, como é sugerido nos CBC (DIAS, 2005).

Entretanto, para que se tenha sucesso na utilização desta ferramenta de trabalho, é necessário que o professor saiba conduzir o aprendizado e focar atenção nas atividades, fazendo-as significativas e interessantes para os aprendizes de uma língua estrangeira, neste caso, o inglês. Como ressalta Nidelcoff (1983), as atividades devem ser propostas de forma “problematizadora” ao invés de se adotar o enfoque com respostas dogmáticas promovendo, assim, o diálogo e a discussão. Dessa forma, as atividades de *listening* não devem ser elaboradas de qualquer forma, sem se levar em consideração todas as questões propostas acima. A autora preocupa-se ainda com a funcionalidade, ou seja, buscar uma significação ou utilidade do conteúdo estudado na vida prática dos alunos. Já Freire (1981) define esse tipo de educação como “libertadora”.

Dessa forma, Baffi (2002) diz que o planejamento deve ser claro, objetivo e pressuponha imprevistos, evitando improvisações. Além disso, o planejamento do currículo de uma língua estrangeira deve ser diversificado e considerado as várias formas de prática e aprendizado das quatro habilidades envolvidas nesse processo, pois elas se relacionam (BROWN, 1994). Assim, mesmo quando o foco é para uma das habilidades em específico, o todo não deve ser desconsiderado, como ressalta o mesmo autor.

Contudo, é necessário que as metas do planejamento pedagógico sejam realistas e adequadas para cada contexto escolar, podendo o professor adaptar-se, como é definido no CBC Língua Estrangeira do Ensino fundamental e médio Dias (2005), da forma mais conveniente à sua realidade sem, no entanto, deixar de contemplar o ensino de todas as habilidades linguísticas, uma vez que, apenas dessa forma, o aluno será capaz de alcançar a competência comunicativa na língua estrangeira, neste caso específico, o inglês.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa se fundamenta em uma abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de coletas de dados um questionário contendo 04 questões acerca da percepção dos alunos sobre aulas com atividades de *listening*. Foram aplicados os seguintes questionamentos: Você gostou de fazer aulas de inglês com atividades de *listening* (utilizando o som e o CD)? Qual a sua opinião sobre as atividades de *listening* nas aulas de inglês? E acredita que houve aprendizado? Você acha que a utilização do seu livro de inglês é importante para o seu aprendizado? Sendo aplicado este questionário aos alunos depois de finalizado o trabalho de regência.

A amostra desse estudo foi composta por alunos que estavam iniciando a grade de Língua Inglesa em seus currículos dos 6º e 7º anos de uma escola Estadual da cidade de Montes Claros - MG.

Foi realizado um trabalho de intervenção metodológica através de observação de aulas de Língua Inglesa, constando atividades de *listening* em sala de aula, diante de uma carga horária de 40h/aulas distribuídas entre observação e aulas práticas de *Listening*. As aulas em questão eram ministradas de maneira expositiva com conteúdo a ser copiado no caderno. Foi desenvolvido aulas com abordagem comunicativa focadas em atividades de *listening*. Sendo assim, foi desenvolvida a metodologia com o

enfoque no livro didático disponível na escola. Este material didático vem acompanhado com CD e possui diversas atividades, para cada assunto, incluindo habilidade de comunicação.

Dessa forma, o planejamento das aulas foi realizado com enfoque comunicativo, priorizando as atividades de *listening*, seguindo, entretanto, o cronograma determinado pelo conteúdo programático e ementa da disciplina. Apesar de não serem financiadas pela escola, atividades extras foram desenvolvidas, fotocopiadas e aplicadas aos alunos. Isso devido à importância das mesmas - uma vez que, de um lado, houve a necessidade de complementação de conteúdo.

As aulas foram dadas em substituição à professora regente, seguindo o horário normal dos alunos. Cada turma possui dois horários semanais de Língua Inglesa, concentrados nas quintas e sextas-feiras. Para análise dos dados foram tabulados os resultados e apresentados em forma de porcentagem.

## RESULTADOS

De acordo com a tabela 1 foi verificado que uma porcentagem expressiva dos alunos do 6º ano ficou satisfeita e consideram interessante a aula planejada através das atividades de *listening*. Os resultados apontaram também que, na opinião desses alunos houve aprendizado por meio das atividades propostas e que os mesmos consideraram o livro de didático importante para seu aprendizado.

TABELA 1- Alunos do 6º ano

Questionamento aos alunos do 6º ano	Porcentagem
Você gostou de fazer aulas de inglês com atividades de <i>listening</i> ?	
Sim	95%
Não	5%
Indiferente	-
Qual a sua opinião sobre as atividades de <i>listening</i> nas aulas de inglês?	95%
Interessante	5%
Desinteressante	-
Indiferente	-
Na sua opinião houve aprendizado com as atividades de <i>listening</i> nas aulas de inglês?	
Houve aprendizado	97%
Não houve aprendizado	3%
Não interferiu no aprendizado	-
Você acha que a utilização do seu livro de inglês é importante para o seu aprendizado?	
Sim	97%
Não	3%
Indiferente	-

Fonte: acervo próprio.

Na tabela 2 os resultados obtidos através das respostas dos alunos do 7º ano mostraram que todos os alunos aprovaram as atividades de *Listening* e opinaram-na como uma atividade interessante. Uma porcentagem expressiva desses alunos também respondeu que houve aprendizagem através dessas atividades e consideraram a utilização do livro didático importante para a aprendizagem de Inglês

TABELA 2- Alunos do 7º ano

Questionamento aos alunos do 7º ano	Porcentagem
Você gostou de fazer aulas de inglês com atividades de <i>listening</i> ?	
Sim	100%
Não	-
Indiferente	-
Qual a sua opinião sobre as atividades de <i>listening</i> nas aulas de inglês?	100%
Interessante	-
Desinteressante	-
Indiferente	-
Na sua opinião houve aprendizado com as atividades de <i>listening</i> nas aulas de inglês?	
Houve aprendizado	94%
Não houve aprendizado	3%
Não interferiu no aprendizado	3%
Você acha que a utilização do seu livro de inglês é importante para o seu aprendizado?	
Sim	91%
Não	6%
indiferente	3%

Fonte: acervo próprio.

Foi observado bastante interesse por parte dos alunos em relação às aulas as, atividades fotocopiadas e ao som, mostraram-se curiosos e participativos. Demonstraram grande satisfação quando descobriram que eram capazes de entender o que era tocado no CD.

A utilização do livro *Links: Englishfor Teens* (SANTOS; MARQUES, 2009) também surtiu efeito positivo nas crianças, que demonstraram satisfação e interesse tanto pelo material em si, quanto pelas aulas realizadas.

Porém, durante a aplicação da intervenção os alunos mostraram interessados, curiosos e participativos durante as aulas.

Dessa forma, pôde-se constatar que os objetivos foram alcançados e houve interesse pelas aulas, pelo material didático e, acima de tudo, aprendizado. Fica demonstrado, portanto, que um trabalho significativo, contextualizado e com enfoque comunicativo prende a atenção e gera interesse de aprendizado nas crianças.

Considerando especificamente as atividades focadas em *listening*, é importante ressaltar a satisfação percebida nos alunos e a capacidade dos mesmos de compreender e realizar uma tarefa.

Também é interessante relatar sobre o silêncio que faziam quando o aparelho de som ia ser utilizado. Todos atentos, aguardando para ouvir e tentar realmente entender para solucionar a atividade.

Os resultados obtidos foram significativamente positivos, pois a avaliação feita durante esse processo alcançou resultados bem altos. Esse fato reforça ainda mais veementemente a funcionalidade de se trabalhar com atividades contextualizadas e focadas em *listening* durante as aulas de inglês.

No entanto foi constatado a satisfação dos alunos durante as aulas ministradas, o resultado do questionário também foi bastante positivo, pois mais de 90% de todos os entrevistados deram respostas positivas. Em alguns casos, inclusive, o resultado foi 100%.

## CONCLUSÃO

Através desse trabalho foi possível constatar que é realmente proveitoso, para todas as partes envolvidas, o desenvolvimento de um planejamento contextualizado e com enfoque comunicativo. Atividades bem planejadas e voltadas para a realidade e dia-a-dia do aluno claramente influenciam no interesse e na participação da criança, elevando o nível do aprendizado.

Conclui-se que um planejamento utilizando a prática de *listening*, nas aulas de inglês, para 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, favorece o desempenho no aprendizado da língua estrangeira, gerando interesse e participação dos discentes.

## REFERÊNCIAS

BAFFI, M. A. T. **O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas.** In: BELLO, José Luiz de Paiva. *Pedagogia em Foco*. Petrópolis, 2002. Disponível em <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm>> Acesso em 30/05/2011.

BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.** Prentice Hall Regents. EnglewoodCliffs, New Jersey, 1994.

DIAS, R. **CBC Língua Estrangeira - Ensino Fundamental e Médio.** Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Proposta Curricular, 2005. Disponível em <[crv.educacao.mg.gov.br](http://crv.educacao.mg.gov.br)> Acesso em: 20/03/2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 9. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

NIDELCOFF, M. T. **Uma escola para o povo.** 18. ed. - São Paulo, SP: Ed. Brasiliense, 1983.

OLIVEIRA, S. B. de. **Compreendendo o Processo Interacional na sala de aula de Língua Inglesa: visões de professores e alunos.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, 2004.

SAHA, M; TALUKDAR, A. R. **Teaching English as an English Language Skill.** Disponível em <<http://www.eltworld.net/howto/2008/12/teaching-listening-as-an-english-language-skill/>> Acesso em 28/04/2012.

SANTOS, D.; MARQUES, A. **Links: Englishfor Teens.** 1. ed. - São Paulo, SP: Ática, 2009.

SCOTT, W. A.; YTREBERG, L. H. **Teaching English to Children.** Longman Keys to Language Teaching. 2. ed. Longman, 2011.